

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Portugal, país-exportação: quando a esperança vem de fora e a dignidade falta cá dentro

Publicado em 2026-02-26 18:56:28



BOX DE FACTOS

- Em **2023**, a procriação medicamente assistida (PMA) em Portugal atraiu utentes de **99 países** (notícia baseada em dados do CNPMA).
- A mesma informação refere que **apenas 31%** dos ciclos ocorreram no **SNS** e que o CNPMA alerta

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

elevada: **metade** dos pensionistas do regime geral recebe **menos de 462 €** por mês (microdados de 2024).

- A ERS analisou o acesso à PMA no SNS e identificou **constrangimentos** e **incumprimentos** de tempos máximos de resposta em consultas.

AQUI JAZ A PROMESSA:

nasceu **DEMOCRACIA**,
cresceu **BUROCRACIA**,
morreu **NA FILA DE ESPERA**.



de fora e a dignidade falta cá dentro

*Há um país que vende excelência em montra — e depois
apaga a luz na cozinha.*

*No vidro, medicina de ponta; no chão, reformas de
sobrevivência.*

Diz a manchete (e o dado é cru, sem poesia possível): a PMA em Portugal atraiu utentes de **99 países**. E logo a seguir, a realidade doméstica — aquela que não cabe em brochuras — lembra-nos que este é também o país onde **metade dos pensionistas** vive abaixo de **462 €** por mês.

A contradição é tão portuguesa que até parece património imaterial: somos, simultaneamente, o sítio onde se vem procurar uma esperança que a lei e a clínica permitem — e o sítio onde muitos dos que cá trabalharam uma vida inteira acabam a fazer contas ao pão, à electricidade e ao mês que ainda não acabou.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Para quem tem de lidar com a realidade de economias mais fortes), Portugal pode ser “competitivo”: qualidade técnica, enquadramento legal, logística relativamente simples, e um custo que, comparado com certas capitais europeias, parece quase um desconto de temporada. O que para um português é “caro”, para quem chega com outra moeda mental (e salarial) pode ser “aceitável”.

E aqui nasce o mecanismo silencioso: quando um país empobrece por dentro, torna-se “vantajoso” por fora. A pobreza doméstica vira argumento sem ser dita — como um subtexto que ninguém assume, mas que paga a conta.

Dois países dentro de um: SNS e mercado

A informação divulgada traz um dado que devia fazer soar alarmes: **apenas 31%** dos ciclos reportados ocorreram no **SNS**, e o CNPMA fala em “**iniquidade social**” quando o acesso depende de dadores de gâmetas. Tradução para linguagem não diplomática: há caminhos que ficam mais curtos quando se pode pagar o atalho.

E quando se olha para o acesso, a própria Entidade Reguladora da Saúde analisou o tema: tempos de espera, procedimentos, e falhas no cumprimento de tempos máximos de resposta em contexto de consulta no SNS. Ou

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

ponta e rendimento de rodapé

Enquanto isto, o Banco de Portugal descreve a distribuição das pensões com uma frieza estatística que dói: uma média que parece decente ao longe, e uma mediana que revela o abismo — **metade** abaixo dos **462 €**. Não é um detalhe; é o coração do problema: a sociedade mede-se pelo seu centro, não pela sua vitrina.

Daí esta sensação de teatro: a modernidade aparece em powerpoints, em relatórios, em anúncios de conferência — mas depois tropeça na rua, nos salários baixos, nas reformas magras, na ansiedade crónica de quem vive “em modo provisório”.

O que isto revela (sem maquilhagem)

Revela um país que aprendeu a ser “destino” antes de aprender a ser “casa”. A casa exige dignidade: rendimento, previsibilidade, justiça funcional. O destino exige marketing, oportunidade e preço.

E quando um país se transforma sobretudo em destino, a cidadania vira figurante: serve para bater palmas, pagar impostos e aparecer nas estatísticas — mas não para colher os frutos.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

escolha política, modelo económico e prioridade social.

E a pergunta — simples, brutal, inevitável — é esta:
vamos continuar a exportar esperança enquanto importamos resignação?

Frase final: Portugal está a tornar-se especialista em acolher futuros — desde que não sejam os nossos.

Esta “democracia” é um slide bem desenhado em cima de um chão a desfazer-se — e quando a realidade não cabe no PowerPoint, apaga-se a luz e chama-se isso de normalidade.

REFERÊNCIAS

1. PÚBLICO (26/02/2026) — “Procriação medicamente assistida atraiu a Portugal utentes de 99 países em 2023”.
2. CNPMA — Relatórios/actividade (dados e enquadramento institucional da PMA em Portugal).

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

4. ERS — ESTUDO | Acesso a Procriação

Medicamento Assistida” (23/12/2025): análise de acesso e tempos de resposta no SNS.

Francisco Gonçalves

Co-autoria editorial: Augustus Veritas

 [GitHub Pages](#)

 [CodeBerg Pages](#)



Fragmentos do Caos: [Blogue](#) • [Ebooks](#) • [Carrossel](#)

 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)